

Manizha Talash: a luta de uma breakdancer afegã prol das mulheres afegãs

Manizha Talash, uma breakdancer afegã de 21 anos, soube que seria desclassificada quando encerrou sua rotina nos Jogos Olímpicos de Paris com um manto que trazia a inscrição "Mulheres Afegãs Livres". "Eu estava pensando nisso há quatro meses, desde que soube que iria para os Jogos Olímpicos", diz Talash.

"Eu pensei: Eu tenho um minuto quando o mundo todo está me observando e eu pensei, o que é mais importante, meu sonho, minha vida, ou mulheres no Afeganistão? Não fui lá para vencer, isso não importa para mim."

O manto foi feito com um burqa, visto por muitos como o símbolo máximo da opressão das mulheres afegãs.

Talash diz que queria mostrar a meninas no Afeganistão que elas ainda têm a força para transformar as coisas. www.sportebet.com

"As mulheres afegãs não têm agência suas vidas", escreveu ela um post no Instagram. "Com o tecido deste burqa que representa tudo isso, eu quero mostrar às meninas de volta para casa que mesmo circunstâncias difíceis, elas têm a força para transformar as coisas. Do burqa elas podem fazer asas. Se estiverem um capuz, um dia elas poderão voar."

Ela foi desclassificada imediatamente por fazer uma protesto político.

"As autoridades olímpicas viram isso como um protesto político, mas eu não, embora eu soubesse que isso aconteceria", diz ela. "Eu não o vejo como político, mas como fazer o mundo um favor ao ajudar as mulheres afegãs."

Eu não quero apenas falar, quero atuar, e se eu puder fazer outra coisa, farei

"Breaking é uma forma de expressão e eu senti que isso é o que eu tinha que fazer, mesmo que significasse ser desclassificada."

Quando perguntada se ela achava que era hipócrita das autoridades bani-la, dada a grande quantidade de países com más condições de direitos humanos que são permitidos competir, ela só comentou: "Todo mundo tem suas regras."

Talash ingressou na pequena cena de breakdance do Cabul quando tinha 18 anos e foi a única e primeira breaker feminina quando a capital caiu para os talibãs 2024. Ela e seus colegas breakers fugiram para o Paquistão antes de serem evacuados um avião militar espanhol. Após trabalhar como cabeleireira Huesca Aragão, ela se mudou para Madrid e pouco tempo depois foi reunida com sua família.

[jogo que dá dinheiro de verdade](#)

Com a ajuda de um jornalista americano e documentarista, ela se candidatou a fazer parte da equipe de refugiados olímpicos, representando a Espanha no primeiro - e possivelmente último - tempo que o breakdance é um esporte olímpico.

"Na equipe de refugiados, éramos 37 pessoas de diferentes países falando diferentes idiomas, então não foi fácil fazer amizades próximas, mas nós realmente nos sentimos como um time e todos nos ajudavam uns aos outros", diz ela.

No dia da competição, Talash diz que estava nervosa porque estava entre os melhores breakers do mundo.

"Alguns deles estavam breakando há mais de 20 anos, desde que eu nasci, e eles participaram de muitas competições enquanto eu participei de apenas duas", diz ela.

"Essas são pessoas que aprendi com elas assistindo {sp}s, então estava muito feliz por estar entre eles. Também estava ansiosa para ver se a protesto daria certo ou se as pessoas não o

veriam."

Talash durante sua rotina nos Jogos Olímpicos de Paris. www.sportebet.com
Não apenas sua ação foi vista todo o mundo, diz ela, mas também foi bem recebida pelo público e seus colegas competidores. Também foi um impulso para as mulheres no Afeganistão que viram isso nas redes sociais.

Ela não tem arrependimentos e diz que a protesto Paris não foi um ato único.

"Eu não faria a mesma coisa, mas eu não quero apenas falar, quero atuar, e se eu puder fazer outra coisa, farei", diz ela.

Talash agora mora Madrid, com sua família perto, e espera que a Fundação Olímpica de Refugiados continue a apoiá-la financeiramente, como fazem com todos os bolsistas, e não retirem seu apoio porque ela foi desclassificada.

Quanto ao futuro, ela diz: "Vou treinar mais porque o breaking é a minha vida. Também tenho uma linha de roupas que espero que as pessoas no Afeganistão possam fazer casa. E quero aprender outros esportes e ir para os Jogos novamente."

O dano causado por uma derrota de 24 corridas para a ndia no início do dia provou irreparável, apesar dos vários cenários que ainda teriam visto o time Mitch Marsh passar pelas semifinais com destino tirado das próprias mãos.

No final, o modesto total de 115-5 no Afeganistão foi suficiente para que Bangladesh fosse arremessado por 105 após 17.5 vezes com nove corridas (sob a metodologia DLS) necessárias desde sete bolas restantes um fim emocionante até à fase Super Oito do torneio".

A Austrália tinha sido exclusivamente dependente de Bangladesh – até então sem vitórias nos Super Oitos - perturbando o Afeganistão, mas fora dos 12.1 excedentes para não saltar os dois lados segundo lugar no Grupo B na taxa líquida da corrida "C'mon Bangladeche", capitão Marsh brincou após a perda anterior do país australiano".

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: jogos casino dinheiro real

Palavras-chave: **jogos casino dinheiro real - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-14